

PARALISAÇÃO E ATO PÚBLICO!

07 DE NOVEMBRO - DIA ESTADUAL DE LUTA

As Universidades Estaduais da Bahia (UEBA), desde 2010, demandam pelo menos 7% da receita líquida de impostos (RLI). Esse recurso é necessário frente a expansão dos cursos de graduação, pós-graduação, da pesquisa e da extensão. Apesar dessa reivindicação, o repasse do Estado no ano de 2013 foi de 4,87% da RLI.

O baixo investimento tem levado a precarização das condições de exercício das atividades acadêmicas, laborais e de permanência estudantil, expressa na infraestrutura inadequada, na carência de vagas nas residências universitárias, nos déficits de restaurantes universitários e de creches, na não regulamentação do Plano de Carreira dos Analistas e Técnicos Universitários, na morosidade no atendimento dos direitos docentes no que se refere à promoção e progressão na carreira, como também no não pagamento do adicional de insalubridade, dentre outros problemas. Também não são autorizados concursos para professores e técnico-administrativos em número suficiente para atender as reais necessidades das UEBA. Esta conjuntura revela o avanço do processo de precarização do trabalho e a ausência de políticas comprometidas com o ensino público de qualidade.

Além da insuficiência das verbas destinadas às UEBA, também se verifica o atraso nos pagamentos por parte do governo do Estado das faturas liquidadas com base no orçamento aprovado das universidades, o que tem levado a uma série de situações inaceitáveis, que vão desde o não pagamento dos salários dos terceirizados até a suspensão de serviços essenciais. Como se não bastasse, o governo editou, em agosto, o Decreto 14.710 que prevê o contingenciamento de recursos, ferindo assim, mais uma vez, a autonomia universitária.

E para agravar ainda mais esse quadro, o governo já anunciou que em 2014 destinará apenas 4,92% da RLI para o orçamento das UEBA. Vale destacar que os recursos destinados para investimento e custeio serão reduzidos em quase 12 milhões em relação a 2013. Nesse momento, estudantes, técnico-administrativos e professores se unem na luta contra os ataques do governo e por mais verbas.

- **POR 7% DA RECEITA LÍQUIDA DE IMPOSTOS PARA AS UEBA;**
- **POR UMA UNIVERSIDADE PÚBLICA, GRATUITA, AUTÔNOMA, DEMOCRÁTICA E SOCIALMENTE REFERENCIADA.**

ATO PÚBLICO EM FRENTE À PREFEITURA ÀS 9H

DCE - SINTEST - ADUFS